



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**BRUNA ARIELY BARBOSA DE LIMA  
RANIARA RODRIGUES DE QUEIROZ**

**O ÍNDICE DE GOVERNANÇA TRIBUTÁRIA EM EMPRESAS DE  
NÍVEIS DIFERENCIADOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA: UMA  
ANÁLISE NAS EMPRESAS NO NORDESTE DO BRASIL LISTADAS  
NA B3**

**FORTALEZA**

**2021**

**BRUNA ARIELY BARBOSA DE LIMA  
RANIARA RODRIGUES DE QUEIROZ**

**O ÍNDICE DE GOVERNANÇA TRIBUTÁRIA EM EMPRESAS DE  
NÍVEIS DIFERENCIADOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA: UMA  
ANÁLISE NAS EMPRESAS NO NORDESTE DO BRASIL LISTADAS  
NA B3**

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação do Prof.<sup>a</sup> Anderson Alan Costa Silva.

**FORTALEZA  
2021**

**BRUNA ARIELY BARBOSA DE LIMA**  
**RANIARA RODRIGUES DE QUEIROZ**

**O ÍNDICE DE GOVERNANÇA TRIBUTÁRIA EM EMPRESAS DE  
NÍVEIS DIFERENCIADOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA: UMA  
ANÁLISE NAS EMPRESAS NO NORDESTE DO BRASIL LISTADAS  
NA B3**

Artigo TCC apresentado no dia (FALTA O DIA) como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – tendo sido aprovadas pela banca examinadora composta pelos professores abaixo.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Esp. Anderson Alan Costa Silva  
Orientador – Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

---

Prof.<sup>o</sup> Me. Allan Pinheiro Holanda  
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

---

Prof.<sup>o</sup> Me. Talyta Eduardo Oliveira  
Membro - Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar a Deus, por proporcionar grande paciência para esse último semestre e a força necessária para conclusão do trabalho.

A nossa família, principalmente aos nossos pais e marido, que nos deram o suporte necessário à formação acadêmica, por todo o apoio, confiança e incentivo durante esse trajeto e sem sombra de dúvida para os novos desafios que teremos pela frente.

Aos amigos, Israel, Lidiane e Natalia por proporcionarem durante esses quatro anos, momentos únicos de alegria, engajamento e troca de experiências, formando e fortalecendo verdadeiras amizades para a vida.

Aos nossos professores que nos acompanharam durante todo o curso de Ciências Contábeis na UNIFAMETRO, transmitindo o conhecimento necessário para que pudéssemos chegar até o presente momento, em especial a Talyta e ao Alan pela confiança e paciência despendida em nossa orientação e contribuição para a elaboração deste trabalho.

**Ao professor Anderson Alan, que com sua  
dedicação e cuidado de mestre, nos orientou  
na produção deste trabalho.**

**“Que todos nossos esforços estejam sempre focados no desafio à impossibilidade. Todas as grandes conquistas humanas vieram daquilo que parecia impossível”.**

**Charles Chaplin**

# **O ÍNDICE DE GOVERNANÇA TRIBUTÁRIA EM EMPRESAS DE NÍVEIS DIFERENCIADOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA: UMA ANÁLISE NAS EMPRESAS NO NORDESTE DO BRASIL LISTADAS NA B3**

Bruna Ariely Barbosa de Lima e Raniara Rodrigues de Queiroz<sup>1</sup>  
Anderson Alan Costa Silva<sup>2</sup>

## **RESUMO**

Levando em consideração a alta carga tributária existente no Brasil, levou a ser discutido se as organizações de capital aberto se preocupam em diminuir sua carga tributária, tal fato será medido pela ETR que mostra o índice de Governança Tributária, observando ainda o impacto dos níveis diferenciados de Governança Corporativa diante deste índice. O objetivo geral dessa pesquisa: é identificar se as empresas nordestinas que apresentam níveis diferenciados de governança corporativa tendem a apresentar um bom índice de governança tributária. A metodologia da pesquisa se deu pela análise dos dados no site da B3, que ocorreu de forma explicativa, documental e quantitativa, onde foram extraídos os dados das empresas do nordeste do Brasil. Com base nesta coleta, foi possível identificar pelo cálculo métrico da ETR que as empresas de níveis diferenciados possuem melhores índices de Governança Tributária, conseqüentemente além da preocupação em estar entre os melhores níveis de Governança Corporativa, se preocupam ainda em diminuir os encargos tributários.

Palavras-chave: Governança Corporativa, ETR, Governança Tributária.

## **ABSTRACT**

Taking into account the high tax burden existing in Brazil, it was discussed whether publicly traded organizations are concerned with reducing their tax burden, this fact will be measured by the ETR which shows the Tax Governance Index, also observing the impact of different levels of Corporate Governance before this index. The general objective of this research: is to identify whether northeastern companies that have different levels of corporate governance tend to have a good rate of tax governance. The research methodology was based on data analysis on the B3 website, which took place in an explanatory, documental and quantitative way, where data from companies in northeastern Brazil were extracted. Based on this collection, it was possible to identify by the ETR metric calculation that companies of different levels have best rates of Tax Governance, consequently in addition to the concern with being among the best levels of Corporate Governance, they are also concerned with reducing tax burdens.

Key words: Corporate Governance, ETR, Tax Governance

---

<sup>1</sup> Graduandas do curso de Ciências Contábeis Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO.

<sup>2</sup> Profª. Orientador do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

## 1 INTRODUÇÃO

Transparência é o principal fator quando se fala em empresas de capital aberto, com o crescimento do mercado acionário brasileiro nos últimos anos, muitas empresas têm utilizado da governança corporativa não só para atender a obrigatoriedade, mas também para se destacar perante os concorrentes e para impactar de forma positiva em seus investidores. As empresas de capital aberto estão obrigadas a apresentação de demonstrativos e informações para conhecimento do público externo, porém essa ferramenta tem se tornado imprescindível para todas as empresas que almejam o crescimento.

De acordo com o IBGC (2015), a governança corporativa é o sistema pelo qual as empresas são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas.

Complementando, entende-se que seja um conjunto de práticas que servem como direcionamento para garantir que as empresas consigam conciliar os interesses de todas as partes envolvidas e que atuem de acordo com a regulamentação ao qual estão submetidas. Não obstante, conforme destacado por Silveira (2002) há também os princípios base da boa governança corporativa, sendo eles a transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Além da governança corporativa, outro termo emergente que vem ganhando força quando o assunto é crescimento e destaque perante os concorrentes, é o de governança tributária. De acordo com Lopes (2017) a gestão de tributos é essencial para qualquer empresa, e deve ser praticada desde o início, para que a entidade possa se desenvolver conforme o planejado, visto que a gestão tributária não consiste apenas no pagamento dos tributos, engloba o interesse em desenvolvimento e obtenção de bons resultados.

Segundo Castro & Flach (2013) a governança tributária engloba vários processos, entre eles gerenciamento, administração e planejamento tributário, garantindo transparência nos processos e nas informações para futuros acionistas e para as empresas, visa ainda destacar que esse tipo de governança faz correto aproveitamento no gerenciamento dos impostos, diminuindo assim altos custos tributários.

De acordo com Cunha (2012), a governança tributária vem como um processo particular de procedimentos, um tipo de gestão que amplia a análise dos procedimentos tributários e a transparência dos demonstrativos da organização, com o intuito de reduzir riscos tributários para a empresa.



O território brasileiro atualmente possui 447 empresas listadas na bolsa de valores divididas entre todos os níveis de boa governança corporativa, dessas 447 empresas, 26 estão localizadas na região nordestina.

Devido à alta carga tributária no Brasil, existe pouca concentração de empresas na região nordeste isso é devido a um fator histórico, político e social pouco favorável, mesmo após o processo de industrialização ocorrido no Brasil às diferenças entre as regiões Nordeste e Centro-sul sempre foram notáveis. Porém, isso não foi um ponto impeditivo para que a região nordeste também se destacasse mesmo diante das barreiras e a complexa e elevada carga tributária brasileira que é muito apontada como fator desestimulante para quem deseja empreender no Brasil.

Diante da dificuldade em empreender relacionada à carga tributária brasileira e a pouca participação da região nordeste no mercado acionário, tem-se como questão de pesquisa: Os níveis diferenciados de governança corporativa afetam a ETR das empresas de capital aberto do nordeste?

Para atender a seguinte questão de pesquisa tem-se como objetivo geral: Identificar se as empresas nordestinas que apresentam níveis diferenciados de governança corporativa tendem a apresentar um **melhor índice de governança tributária**.

Definido o objetivo geral, apontam-se os seguintes objetivos específicos: Analisar os níveis de governança corporativa das empresas nordestinas de capital aberto listadas na B3; identificar o índice de governança tributária nessas respectivas empresas por meio da ETR entre os períodos de 2018 e 2020 **e fazer um teste estatístico para analisar a diferença entre as médias encontradas por meio do teste Mann Whitney**.

A metodologia utilizada para alcance dos objetivos será de início uma pesquisa bibliográfica acerca dos temas de governança corporativa e governança tributária para formação do referencial teórico, um estudo prático coletando a quantidade de empresas nordestinas listadas na Bovespa entre o período de 2018 a 2020, também suas respectivas demonstrações contábeis por se tratar de uma pesquisa documental, feito isso, será utilizado o método quantitativo para cálculo e apresentação da ETR obtendo os resultados relativos ao estudo.

O presente trabalho está estruturado no seguinte modelo: 1. Apresentação do tema de estudo e a importância da sua utilização, objetivos, justificativa e o método de pesquisa empregado; 2. Apresentação do referencial teórico acerca dos temas, mostrando os principais conceitos e contribuições; 3. Metodologia utilizada para alcance dos resultados; 4.

Apresentação dos resultados obtidos para alcance dos objetivos; 5. Considerações finais sobre o estudo e sugestões para pesquisas futuras.

## **2 REFERENCIAL**

### **2.1 Governança Corporativa**

Desde os anos 50 o termo governança corporativa já existia, a teoria mais aceita para o seu surgimento em concordância a maioria dos autores a respeito do tema, seria para resolver os conflitos de agência. Uma vez que na década de 50 e 60, grande parte das empresas partia de um acionista majoritário familiar, conforme destaca Sena (2007) diante desse pressuposto era inexistente o conflito de interesses, uma vez que o acionista principal era o próprio proprietário dessa forma os interesses do acionista era os mesmos interesses do gestor que por sua vez baseava suas decisões em seus interesses pessoais e nem sempre o que era melhor para a empresa.

Contudo, com a evolução e o desenvolvimento das empresas a estrutura organizacional de controle foi se modificando para se adequar e se manter no mercado, sendo necessária a separação dos interesses dos sócios e dos interesses da empresa, para atender a essa nova estrutura o poder de decisão que antes era centrado nas mãos do executivo passou para sócios majoritários ou agentes contratados especializados para a tomada de decisões.

A moderna sociedade por ações [...] revolucionária em seus efeitos, colocou o patrimônio de numerosos indivíduos sob o mesmo controle único. Devido a essas transformações, o poder dos que se encontram no comando se ampliou bastante, e a situação dos interessados – trabalhador ou proprietários – se modificou radicalmente. [Assim] o proprietário que investe em uma companhia moderna, de tal forma entrega seu patrimônio aos que se encontram no comando da sociedade que a sua posição de proprietário independente se altera para a de simples recebedor de dividendos. (Berle & Means 1932, p.22)

A partir do momento em que as empresas começaram a ingressar no mercado de capitais e com essa nova estrutura organizacional de controle onde passou a existir um conjunto disperso de proprietários os executivos e conselheiros contratados pelos acionistas tendia a agir de forma a maximizar seus próprios benefícios, agindo em interesse próprio e não segundo os interesses da empresa, de todos os acionistas e demais partes interessadas, conforme destaca Borges e Serrão (2005, p14)

O problema de agência aparece quando o bem-estar de um a parte depende das decisões tomadas por outra parte. Embora o agente deva agir em benefício do outro, muitas vezes ocorrem situações em que os interesses são conflitantes, dando margem a um comportamento oportunista, pois, a maioria dos administradores

concorda com o objetivo de maximização de riqueza do proprietário, porém, na prática, está preocupada com sua riqueza pessoal, segurança no emprego, estilo de vida e outras vantagens.

Dessa forma, fez-se necessário a criação de mecanismos e normas para tentar diminuir esse problema e alinhar os interesses dos envolvidos objetivando acima de tudo o sucesso da empresa através de medidas que incluíssem práticas de monitoramento, controle e divulgação de informações, o conjunto dessas práticas passou a ser chamado de governança corporativa.

Governança corporativa é o conjunto de processos, costumes, políticas, leis, regulamentos e instituições que regulam a maneira como uma empresa é dirigida, administrada ou controlada. Conforme destaca o IBGC:

Governança corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas. As boas práticas de governança corporativa convertem princípios básicos em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão da organização, sua longevidade e o bem comum. (IBGC Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa -P20)

Para atender as boas práticas de governança corporativa existem 4 princípios indispensáveis a serem seguidos pelas empresas que buscam sucesso na execução de seus procedimentos, conforme Andrade e Rosseti (2007) esses princípios devem estar presentes em todas as companhias independentes do lugar em que realizem essa atividade, sendo esses princípios de acordo com o IBGC:

**Transparência:** Consiste no desejo de disponibilizar para as partes interessadas as informações que sejam de seu interesse e não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos. Não deve restringir-se ao desempenho econômico-financeiro, contemplando também os demais fatores (inclusive intangíveis) que norteiam a ação gerencial e que conduzem à preservação e à otimização do valor da organização.

**Equidade:** Caracteriza-se pelo tratamento justo e isonômico de todos os sócios e demais partes interessadas (stakeholders), levando em consideração seus direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas.

**Prestação de Contas (accountability):** Os agentes de governança<sup>7</sup> devem prestar contas de sua atuação de modo claro, conciso, compreensível e tempestivo, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões e atuando com diligência e responsabilidade no âmbito dos seus papéis.

**Responsabilidade Corporativa:** Os agentes de governança devem zelar pela viabilidade econômico-financeira das organizações, reduzir as externalidades<sup>8</sup> negativas de seus negócios e suas operações e aumentar as positivas, levando em consideração, no seu modelo de negócios, os diversos capitais (financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social, ambiental, reputacional etc.) no curto, médio e longos prazos. (Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa, P12).

No Brasil, a governança corporativa teve observância por volta dos anos de 1990 quando teve início as privatizações e a abertura do mercado nacional, já em 1995 houve a

criação do Instituto Brasileiro de Conselheiros de Administração (IBCA), que a partir de 1999 passou a ser chamado de Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) tornou-se referência nacional e internacional na disseminação de conhecimento acerca do tema de governança corporativa, ainda no ano de 1999 lançou o primeiro Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa. Cada vez mais as empresa passavam a adotar boas praticas de governança corporativa, pois se tornavam mais valorizadas e tinham uma continuidade maior no mercado visto que havia um maior cuidado com os interesses das empresas.

Mesmo com o avanço da governança corporativa, não muito distante dos escândalos ocorridos nas empresas americanas, no território brasileiro também houve escândalos relacionados à corrupção, vale ressaltar a operação Lava Jato ocorrido em 2014, que foi uma das maiores iniciativas de combate à lavagem de dinheiro revelando fraudes e desvio de recursos de grandes empresas.

Esse fato culminou na reputação das empresas brasileiras prejudicando acionistas e investidores, porém diante a falha de algumas empresas brasileiras no cumprimento eficaz de boas práticas de governança, em contra partida as demais empresas interessadas em obter sucesso no mercado acionário passaram a investir cada vez mais na adoção de boas práticas, não somente para cumprimento de obrigações mais também para demonstrarem maior transparência e passar confiança para seus investidores, além do mais, quanto maior o investimento em governança corporativa, maior será o valor que o investidor está disposto a pagar.

## **2.2 Governança Tributária**

O Brasil é o país que possui a mais complexa legislação tributária do mundo, não é novidade que as organizações estão a cada dia buscando diminuir as cargas tributárias, as empresas brasileiras principalmente às de capital aberto por meio de seus resultados visam evidenciar as práticas de governança corporativa, com tal formato de ética e transparência, ela evoluiu para a um nível que engloba todos esses fatores e práticas tributárias, a Governança Tributária.

Na era da globalização, está passando da hora dos empresários mudarem a antiga cultura e passarem a se utilizar de soluções estratégicas de gestão empresarial, com o objetivo de criar em sua empresa uma personalidade tributária de forma que a torne mais ágil, controlada e transparente, minimizando ao máximo os seus riscos fiscais e, ao mesmo tempo, ampliando a sua eficiência e, por consequência otimizando os seus resultados. Isso é, em linhas gerais, Governança Tributária. (PIMENTA, 2012, p. 1)

Esta ferramenta visa por meio de transparência, processos, planejamento e gestão tributária, diminuir a carga tributária das organizações, esses procedimentos procuram minimizar eventuais riscos de formas estratégicas para as empresas, a governança tributária visa a transparência nos processos e informação tributária para futuros acionistas e sociedade em geral, como forma de buscar ótimos resultados, minimizando altas cargas tributárias, tendo um controle nos impostos. Segundo Amaral (2011), quanto utilizada de forma correta a governança tributária traz altos benefícios para as organizações, eficiência e resultados eficazes são alcançados.

Desde a organização e planejamento das atividades empresariais, identificação, quantificação e controle dos riscos tributários – sob a perspectiva de uma eficiente gestão empresarial, visando à minimização de incertezas e à legítima ampliação de resultados – até a preservação da boa reputação e questões estratégicas, técnicas, operacionais, econômicas e financeiras do negócio. (AMARAL A.; AINSWORTH2005, p.16).

Como todo processo, existem objetivos a ser alcançado, um tipo de estrutura a ser seguido para chegar aos resultados, a governança tributária não é diferente, seu foco consiste em alcançar o crescimento da organização, otimizando de uma forma exigente reduzir o encargos tributários e ainda eventuais riscos fiscais que a empresa possa ter futuramente, por meio de capacitações exigidas pela demanda.

De acordo com Rodrigues (2012), conceitua que a Governança Tributária capacita eventuais estratégicas, a fim de monitorar tipos de planejamentos tributários, com finalidade de gerenciar riscos fiscais decorrentes, frisa ainda aprofundar um estudo em todas as operações das organizações, revisando assim os processos, e por ventura o fluxo dos documentos exigidos nesse processo.

Segundo a KPMG (2010), objetivos centrais devem ser adotados pelas organizações, a fim de conseguir realizar esses processos da Governança Tributária.

- a) A legislação tributária brasileira deve ser acompanhada de forma coesa, a mesma gera uma complexidade a ser seguida, para o alcance dos objetivos.
- b) Analisar de forma dinâmica os prazos de pagamento dos fornecedores, formulando dessa forma indicadores de desempenho que ajudem nesse processo, de tal forma que alinhe o recebimento das contas a receber, adotar ainda um tipo de política que acrescente descontos e abatimentos, prazos a serem cumpridos na produção e estoque, contudo alinhar fluxos operacionais e financeiros.
- c) Em cima da carga tributária da organização, aplicar forma de manter a formulação dos preços, a fim de conseguir manter bons índices de rentabilidade de tal forma que aumente ainda a lucratividade da empresa.

- d) A avaliação a ser seguida em meio aos riscos na concessão de créditos, na medida em que ele possa significar parcelas de tributos indiretos.

Esses tópicos podem ajudar a organização a evitar eventuais falhas na Gestão de Tributos, que possam causar impactos negativos na empresa, prejudicando assim no resultado líquido da mesma, posteriormente o resultado que querem alcançar em futuros sócios almejados. Onde assim deve ser aplicadas políticas adotadas para seguir arrisca todos os objetivos centrais.

A execução prática dessas políticas pode se dar por meio de um modelo de governança baseado na dinâmica tributária, ou seja, no monitoramento e no gerenciamento de mudanças – ou propostas de mudanças – de leis, de ideias, de manuais de auditoria, de conceitos e fatos relacionados ou que exerçam influência sobre a tributação da sociedade, estabelecendo a divisão de competência e a interconectividade entre os órgãos societários. (AMARAL G. e AMARAL L., 2008).

De acordo com Amaral (2011), políticas devem ser adotadas para alcançar os objetivos desejados nesse processo de governança tributária, onde é exposto ainda que tais políticas sejam necessárias, sobe tal supervisão de pessoas qualificadas e profissionais especializados na área de atuação.

- a) **Cumprimento das obrigações tributárias:** Criar processos que frise o cumprimento das obrigações acessórias, prazos internos a serem seguidos, a fim de diminuir eventuais riscos perante RFB, buscando uma equipe capacitada para gerir esses processos.
- b) **Conduta de gerenciamento de riscos tributários:** Buscar formas de organizar as atividades da empresa, para conseguir alcançar uma menor carga tributária legalmente aceito, pontuar um profissional responsável por tal processo e na tomada de decisões para implantação da mesma.
- c) **Relacionamento da empresa com seu grupo:** É de total importância para uma adoção correta dos processos, a serem discutidos entre todos, perante o Conselho administrativos com o grupo.
- d) **Conduta de planejamento tributário:** De suma importância e se faz necessário um planejamento tributário, a fim de observar mudanças decorrentes na lei ou de sua interpretação, faz se importante ainda uma documentação de todas as decisões, evitando assim a responsabilidade tributaria perante o Conselho Administrativo.
- e) **Relacionamento com as autoridades fiscais:** Uma das mais importantes políticas a ser adotada, deve-se estabelecer um relacionamento interno com as pessoas

responsáveis pela parte fiscal, prezar pela transparência, honestidade e capacitação da empresa perante o cumprimento das obrigações impostas pelo Fisco, de forma que fique mais fácil a fiscalização das mesmas atividades.

Essas são as principais políticas a serem adotadas pelas organizações, a serem cumpridas para uma Governança Tributária eficaz. Existem fatores e formas que possibilitam detectar um bom planejamento tributário nas empresas por consequência sua gestão em meio esses tributos exigidos pelo fisco. Uma dessas ferramentas utilizada para detectar é chamado de *Effective Tax Rate* – ETR .

### **2.3.1 EffectiveTaxRate – ETR**

A ETR consiste em mensurar o índice de Governança Tributária das organizações, por meio de uma forma de comparação entre a alíquota efetiva e nominal dos tributos, em meio à legislação tributária vigente. Segundo Tang (2005), conceitua que a ETR é encontrada quando a taxa efetiva é inferior a alíquota nominal, condiz que existe na organização estratégias de planejamento e gerenciamento tributário e relaciona ainda a divisão entre os tributos pagos sobre o LAIR da empresa.

Desse modo a ETR é calculada da seguinte maneira, as despesas tributárias compreendendo o total das despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social do ano corrente e diferidas, onde por imposto diferido entende-se o imposto que será pago futuramente pela empresa onde já foi reconhecido inicialmente no mesmo momento do reconhecimento de uma receita ou lucro obedecendo ao principal da competência, mas que só se tornará tributável partir do momento do recebimento dessas receitas.

Posteriormente, dividem-se essas despesas tributárias diferidas pelo LAIR que é o lucro da empresa antes do Imposto de Renda. O resultado dessa divisão será o percentual utilizado para comparação com a alíquota nominal e análise posterior.

$$ETR = \frac{\text{Despesa Tributária}}{\text{Lucro antes do IR e CSLL (LAIR)}}$$

De acordo com Gomes (2012), existe ainda uma influencia muito forte perante a Governança Tributária, como as características da Governança Corporativa se a mesma gera uma influência na gestão de tributos das empresas brasileiras, por meio desse indicador ETR. Com o índice encontrado pode-se identificar a alocação dos tributos e seus impactos perante os lucros das empresas, tudo dentro do contexto tributário. Diante das seguintes questões

levantadas, o mecanismo a ser usado ajudara a detectar o índice de Governança Tributária nas organizações de capital aberto da região brasileira.

### 3 METODOLOGIA

Esta pesquisa tem como objetivo geral identificar se as empresas nordestinas que apresentam níveis diferenciados de governança corporativa tendem a apresentar um **melhor** índice de governança tributária. Garantindo assim a compreensão dos fatos e levantamentos abordados na pesquisa.

Diante dos objetivos, esta pesquisa é descritiva e explicativa. De acordo com Barros e Lehferld (2007), a pesquisa descritiva oferece um estudo aprofundado, análises a serem feitas e registros, ressalta ainda um método de interpretação dos fatos abordados. A pesquisa em si compreende um método de descrever os níveis de governança de corporativas e índice de governança tributária das empresas nordestinas. Buscando de forma clara as análises feitas no levantamento de dados, interpretando como cada análise foi feita.

Pacatos e Marconi (2011) ressalta que a pesquisa explicativa é um compilado de registros dos fatos abordados, existe uma análise dos mesmos, tendo que obter uma interpretação das análises abordadas, identificando verdadeiras causas dos resultados obtidos. Esta pesquisa explica a relação existente entre os níveis diferenciados de governança corporativa na B3 em relação ao índice de governança tributária encontrada no cálculo da ETR, mostrando assim a correlação entre os níveis e índices na pesquisa.

Quanto aos procedimentos, caracteriza-se como uma pesquisa documental. Segundo Lakatos e Marconi (2019) a pesquisa documental tem como principal característica a abordagem de coleta de dados, este apenas sendo de documentos eles escritos ou não. Tendo em vista tal conceito, esta pesquisa analisa diretamente os relatórios contábeis extraídos do site da B3, os relatórios a serem abordados nesta pesquisa são a DREs dos períodos compreendidos de 2018 a 2020, tal quanto às notas explicativas que auxiliem na compreensão dos valores retirados das DREs, fazendo assim bom uso das informações, a fim de detectar pontos que auxiliem nos argumentos da pesquisa.

Quanto á abordagem do problema a ser detectado na pesquisa, caracteriza-se como quantitativo. De acordo com Richardson (1999), a pesquisa quantitativa tem como principal característica a quantidade, tanto pelo meio de coleta das informações obtidas, quanto pela técnica usada por meios estatísticos. Mattar (2001) ressalta ainda que esse meio de pesquisa, compreende validações de hipóteses encontradas nos dados levantados pelo pesquisador, uma



análise em uma quantidade significativa de dados. Obtendo assim resultados nas amostras encontradas.

Desta forma na pesquisa para atender aos critérios estatísticos, será usado o teste Mann-Whitney. Segundo Marôco (2018), este teste é utilizado como uma forma de testar às amostras de uma população específica independentes e se existe alguma correlação entre as populações. Cooper e Schindler (2003) ressalta que este tipo de teste estatístico serve para analisar se na amostra foram extraídas médias iguais da população, desta forma se o P-valor encontrado for menor que 0,05 as médias da população da amostra estão estatisticamente diferentes e se o P-valor encontrado for maior estão estatisticamente maiores.

Esta pesquisa é constituída pela população das empresas de capital aberto localizadas na região nordeste do Brasil listado na Bovespa, totalizando 26 empresas. Para constituição da amostra foi necessário retirar da população as empresas que não possuíam imposto de renda diferido, pois essa informação faz parte do cálculo da ETR e também foram retiradas as empresas que apresentaram imposto de renda diferido negativo ou igual à zero, e ainda aquelas que apresentaram resultado negativo antes dos impostos (LAIR), pois interferiria nos resultados.

Dessa forma a amostra totalizou em 12 empresas para análise, período utilizado foram os anos de 2018 a 2020, os dados foram coletados no próprio site da Bovespa em março de 2021. O quadro nos resultados contem às empresas que constituem a amostra em análise.

Tendo como primeiro objetivo evidenciar uma análise nos níveis de governança corporativa das empresas no nordeste do Brasil, por meio de um quadro comparativo mostrando como cada empresa se qualifica em diferentes níveis sendo eles N1, NM e ST.

Para atender ao segundo objetivo específico buscados nesta pesquisa foi feito um levantamento dos dados das empresas no nordeste do Brasil, extraídos do site da B3, foram retiradas as informações necessárias para o cálculo da ETR, para detectar os índices de governança tributária nas empresas, foram extraídas das DREs as informações. As empresas da pesquisa possuem níveis de governança corporativa distintas, sendo elas N1, NM e Segmento Tradicional.

Para o terceiro objetivo específico foi elaborado um teste entre as médias encontradas das empresas entre os períodos de 2018 a 2020, encontrando assim o P-valor para comparar as diferenças entre as médias dos anos abordados na amostra da pesquisa.

Foram organizados os dados extraídos em formato de planilha e calculou-se a ETR em cima dos dados, achando assim a alíquota efetiva das empresas para as comparações

possíveis. Sendo que as informações necessárias foram as Despesas Tributárias (IRPJ e CSLL Diferidos com alíquotas nominal de 34%) dividido pelo Lucro antes do IRPJ e CSLL (LAIR)

$$ETR = \frac{\text{Despesa Tributária}}{\text{Lucro antes do IR e CSLL (LAIR)}}$$

Como forma de comparativo será citado aquelas empresas que mais se destacaram por seus níveis diferenciados de Governança Corporativa tão quanto a comparação ao índice de governança tributária encontrada pelo cálculo da ETR. Dessa forma será apresentado nos resultados um teste médio entre as empresas, evidenciando a correlação entre os anos da amostra para fazer o comparativo dos níveis de governança corporativa e o índice de governança tributária.

#### 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Como forma de atender os objetivos específicos dessa pesquisa, realizamos o levantamento do segmento em que as empresas nordestinas listadas na B3 estavam inseridas e as dividimos em dois grupos para comparação, atualmente a B3 conta com os seguintes níveis diferenciados que podem ser adotados de forma voluntária: Novo Mercado, Nível 1, Nível 2, Bovespa Mais e Bovespa Mais 2.

Dessa forma partindo de nossa amostra, as empresas que estavam inseridas no Nível 1 (N1) e Novo Mercado (NM) foram classificadas no nível diferenciado e as demais empresas que aderem somente ao segmento tradicional ficaram classificadas no nível tradicional. A relação ficou composta da seguinte forma:

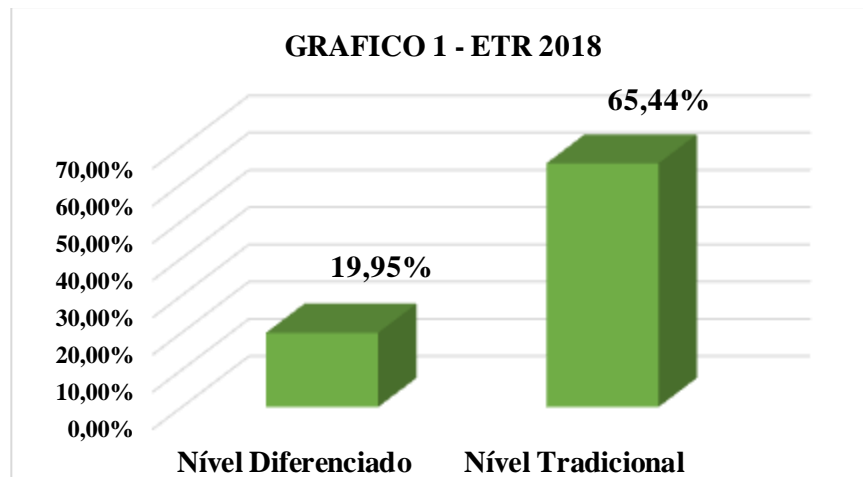
<b>QUADRO 1 - RELAÇÃO DOS NÍVEIS DAS EMPRESAS DO NORDESTE DO BRASIL NA B3</b>		
<b>EMPRESA</b>	<b>SEGMENTO</b>	<b>GRUPO</b>
CRISTAL	ST	Tradicional
EQUATORIAL	NM	Diferenciado
FERBASA	N1	Diferenciado
GRENDENE	NM	Diferenciado
GRUPO MATEUS	NM	Diferenciado
GUARARAPES	ST	Tradicional
HAPVIDA	NM	Diferenciado
J.MACEDO	ST	Tradicional
M.DIASBRANCO	NM	Diferenciado
NORD BRASIL	ST	Tradicional
PAGUE MENOS	NM	Diferenciado
SER EDUCA	NM	Diferenciado

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Nota-se que a maioria das empresas estão inseridas no novo mercado, as empresas desse segmento visam mostrar um alto padrão no mercado acionário, de forma voluntária aderem ao segmento se dispondo a prestar as informações além das exigidas pela Lei das Sociedades por Ações contando com regras diferenciadas de governança corporativa, o que gera vantagem competitiva pela prestação de informações mais completas e transparentes, dessa forma ficaram classificadas no grupo de nível diferenciado.

Já as empresas do segmento tradicional estão obrigadas a apresentar somente o básico exigido pela Lei das S.A e não tem qualquer outra regra diferenciada de governança corporativa, ficando assim classificada no grupo de nível tradicional.

Dando continuidade para o atendimento do objetivo do estudo, realizamos o cálculo de ETR de cada empresa que compôs a amostra e calculamos a média para o grupo de nível tradicional e diferenciado. Abaixo encontra-se o gráfico com o resultado obtido em 2018.

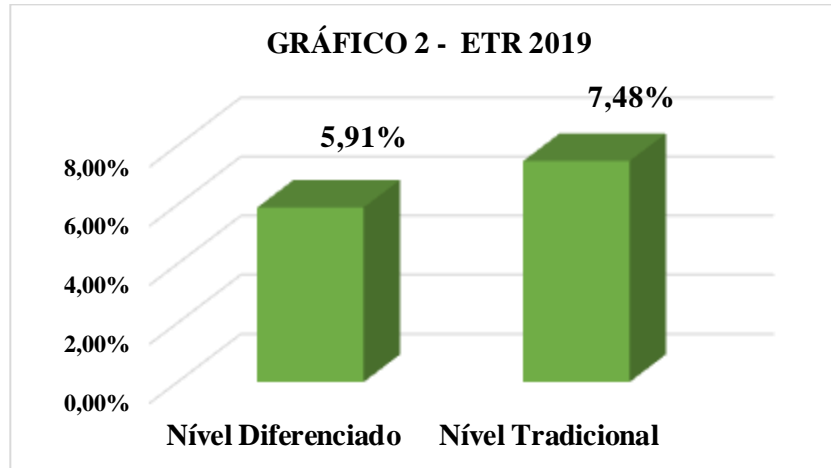


Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

No resultado apresentado em 2018 as empresas inseridas no grupo de nível diferenciado apresentaram uma boa ETR de 19,95% ficando abaixo da alíquota nominal de 34%. Em análise individual, a maioria das empresas do grupo apresentaram alíquotas baixas de ETR se destacando à empresa Grendene com ETR 0,04% devido ter apresentado um LAIR muito superior ao seu imposto diferido evitando pagar um alto imposto sobre o lucro. A única empresa do nível diferenciado que apresentou uma ETR superior à alíquota nominal foi à empresa Pague Menos que prontamente justificou-se em notas explicativas que o alto valor da ETR no ano de 2018 foi devido a um ágio de incorporação da empresa General Atlantic Brasil Investimentos S.A, em conjunto divulgou o cronograma de recuperação para os valores.

Observando-se as empresas do nível tradicional, nota-se que o valor de ETR encontrado foi de 65,44% ultrapassando a alíquota nominal de 34%, faltando pouco para chegar ao dobro da alíquota nominal. Na análise individual do grupo, a empresa J Macedo

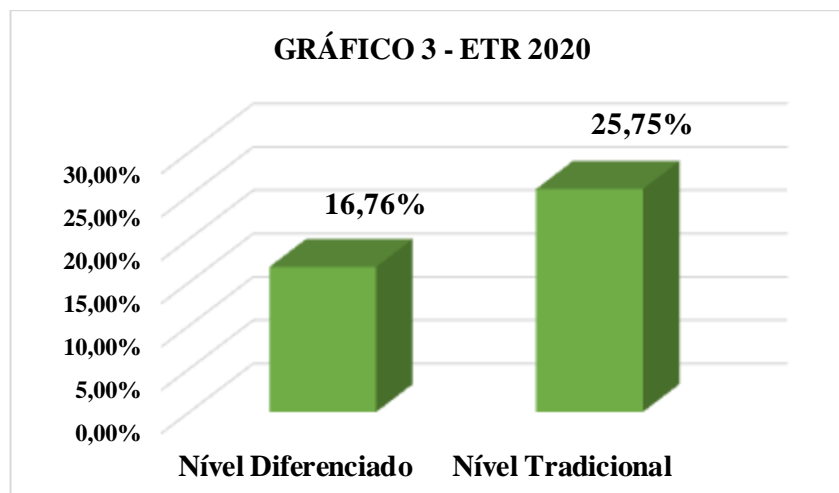
contribuiu para esse alto valor com uma ETR individual de 126,92% fundamentados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconhecendo os créditos tributários sobre prejuízos fiscais.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

No ano de 2019, novamente as empresas do nível diferenciado apresentaram uma ETR abaixo da alíquota nominal de 34%, e também abaixo do ano anterior, o destaque individual foi para a empresa M. Dias Branco com ETR de 4,41%, todas as demais empresas apresentaram alíquota inferior a nominal apresentando imposto diferido menor que o LAIR.

As empresas inseridas no grupo tradicional no ano de 2019 conseguiram ficar abaixo da alíquota nominal apresentando ETR de 7,48% um valor bem superior ao apresentado em 2018, mas ainda ficando atrás das empresas do grupo de nível diferenciado.

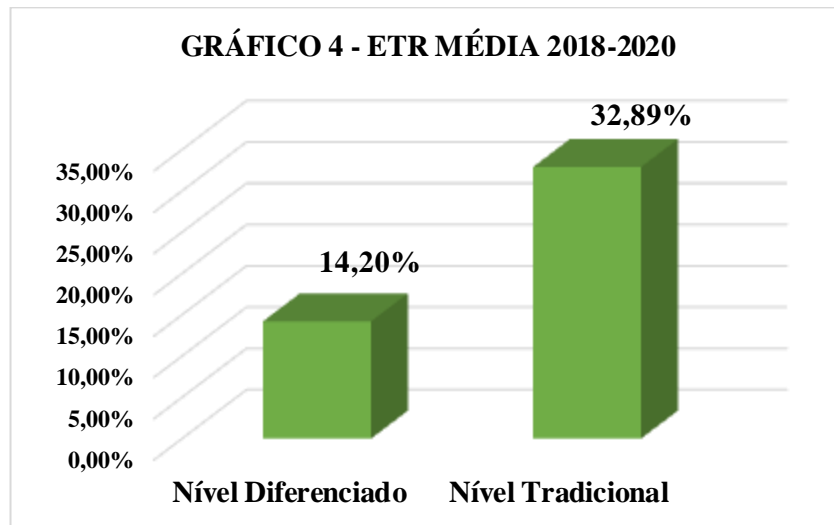


Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

No ano de 2020 o grupo do nível diferenciado mais uma vez apresentou ETR abaixo da alíquota nominal com um resultado de 16,76 %, em análise individual o Grupo Mateus se destacou apresentando uma ETR de 0,51%. O grupo apresentou uma ETR superior ao ano de

2019 devido a Pague Menos ter apresentado em 2020 a ETR individual superior a nominal com 39,99% pelos motivos já explanados na análise de 2018.

O grupo de nível tradicional no ano de 2020 também ficou abaixo da alíquota nominal, apresentou ETR de 25,75%, e em análise individual a empresa Cristal contribuiu para esse aumento no valor quando comprado a 2019, pois em 2020 apresentou uma ETR de 51,60% devido a apresentar imposto diferido superior ao seu LAIR, a empresa assim como o J Macedo em 2018, fundamenta-se na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconhecendo os créditos tributários sobre prejuízos fiscais.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Por fim, trouxemos a média da ETR encontrado entre os dois grupos nos três anos analisados, onde observamos que as empresas de nível diferenciado tenderam a apresentar um baixo nível de ETR e conseqüentemente na perspectiva de que a ETR é uma das métricas para medir o nível de governança tributária, concluímos que as empresas nordestinas de capital aberto em níveis diferenciados de governança corporativa tendem a apresentar bons níveis de governança tributária.

Para as empresas de nível tradicional, que resultaram em uma ETR próxima a alíquota nominal, fica inconclusivo fazer afirmações com base apenas nesses três anos analisados, devido à tamanha variação identificada entre os anos.

<b>QUADRO 2 - TESTE MANN WHITNEY 2018-2020</b>	
<b>Período</b>	<b>P-Valor</b>
<b>2018</b>	<b>0,381</b>
<b>2019</b>	<b>0,7</b>
<b>2020</b>	<b>0,629</b>
<b>Todos</b>	<b>0,473</b>

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Quando aplicado o teste Maan-Whitney a fim de determinar se a diferença de média da amostra em questão é estatisticamente significativa, entre o grupo de nível diferenciado e o grupo de nível tradicional foram encontrados os seguintes P-valor para os três anos em análise, observa-se que nos três anos o P-valor foi maior que 0,05, o que significa que as medias de ETR entre os dois grupos foram estatisticamente iguais no período observado.

## 5 CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho objetivou analisar se as empresas nordestinas de capital aberto inseridas em níveis diferenciados de governança corporativa tendiam a apresentar melhores índices de governança tributária utilizando-se como métrica a ETR nos anos de 2018 a 2020. Partindo da justificativa da pequena participação do nordeste no mercado acionário brasileiro e da elevada carga tributária que consome um elevado tempo nas tomadas de decisões.

Para o alcance desse objetivo realizamos as análises nas empresas nordestinas divididas em dois grupos ao qual aplicamos o calculo da ETR e em seguida levantamos a média de cada grupo onde comparamos o resultado com a alíquota nominal. Mediante a comparação das medias observou-se um resultado positivo onde as empresas de níveis diferenciados de governança corporativa apresentaram melhores índices de governança tributária pela métrica da ETR. Já o grupo de empresas do nível tradicional que apresentaram na análise final uma ETR próxima à alíquota nominal ficou inconclusivo fazer afirmação positiva somente pelo fato de terem ficado abaixo da alíquota nominal, pois apresentaram uma grande variação entre os períodos analisados.

Quanto ao teste estatístico Maan-Whitney foi constatado que não há diferença estatística significativa nas medias dos grupos de nível diferenciado e nível tradicional, como nos três anos apresentaram P-valor superior a 0,05 conclui-se que as medias dos grupos eram estatisticamente semelhantes.

Recomenda-se para trabalhos futuros a utilização de outras métricas de identificação de governança tributária, como a CashETR para fins de comparação entre os resultados das métricas, ainda, seria interessante a análise aplicada em outros anos para comprovação de que os resultados tendem a se repetir em outros períodos.

## REFERÊNCIAS

- ARQUIVEL. **Governança tributária e os benefícios de uma boa política fiscal para a empresa.** Disponível em: <https://arquivei.com.br/blog/governanca-tributaria-e-os-beneficios-de-uma-bo-politica-fiscal-para-a-empresa/>. Acesso em: 25 mar. 2021.
- BRASILESCOLA. **O atual cenário tributário brasileiro: Aspectos teóricos e perspectiva de reformas.** Disponível em: <https://monografias.brasilescola.uol.com.br/administracao-financas/atual-cenario-tributario-brasileiro-aspectos-teoricos-perspectivas-reformas.htm>. Acesso em: 14 mar. 2021.
- CAPITAL ABERTO. **Governança corporativa Como surgiram e quais são os princípios básicos de governança corporativa.** Disponível em: <https://capitalaberto.com.br/secoes/explicando/governanca-corporativa-2/>. Acesso em: 2 mar. 2021.
- CASTRO, Jessica Kopak; FLACH, Leonardo. **O gerenciamento tributário relacionado ao desempenho das empresas: um estudo nas empresas listadas no nível 1 de governança corporativa da BM&FBOVESPA. SEMEAD Seminários em Administração**, v. 16, 2013.
- DOOTAX. **Como implementar uma Governança Tributária com sucesso.** Disponível em: <https://dootax.com.br/como-implementar-uma-governanca-tributaria-com-sucesso/>. Acesso em: 22 mar. 2021.
- EDUCAÇÃO IBPT. **Governança Tributária: 5 dicas para aumentar a lucratividade do negócio do seu cliente e os seus honorários.** Disponível em: <https://educacao.ibpt.com.br/blog/governanca-tributaria-5-dicas-para-aumentar-lucratividade-do-negocio-do-seu-cliente-e-os-seus-honorarios/>. Acesso em: 21 mar. 2021.
- GHELLERE, Vitor Valentin Piuco. **A governança tributária como diferencial competitivo.** 2012. 40 p. Monografia (MBA Gestão Estratégica de Finanças e Controladoria) Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma 2012.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Código das melhores práticas de governança corporativa.** Disponível em: <https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=21138>. Acesso em: 3 mar. 2021.
- INSTITUTO INFORMATION MANAGEMENT. **Governança Corporativa: A origem e a importância.** Disponível em: <https://docmanagement.com.br/11/06/2018/governanca-corporativa-origem-e-importancia/>. Acesso em: 2 mar. 2021.
- JORNALCONTABIL. **Governança tributária – Saiba o que é e porque as empresas precisam dela.** Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/governanca-tributaria-saiba-o-que-e-e-porque-empresas-precisam-dela/>. Acesso em: 21 mar. 2021.
- MARÔCO, J. **Análise estatística com SPSS Statistics.** 7a. ed. João Pinheiro: Gráfica ReportNumber, 2018.

METODOLOGIACIENTIFICA. **Pesquisa Documental**. Disponível em: <https://www.metodologiacientifica.org/tipos-de-pesquisa/pesquisa-documental/>. Acesso em: 22 abr. 2021.

METTZER. **Pesquisa descritiva: conceito, características e aplicação**. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/pesquisa-descritiva/>. Acesso em: 22 abr. 2021.

METTZER. **Tipos de citações nas Normas ABNT: Um guia completo com exemplos**. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/tipos-de-citacoes-conforme-os-padroes-abnt/>. Acesso em: 25 mar. 2021.

OLIVEIRA NETO, Arnaldo Marques de et al. **Governança tributária: a importância dos sistemas de informação gerencial na identificação de riscos tributários**. 2014.119 p. Dissertação (Mestre em Controladoria Empresarial) Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2007.

OPUSPESQUISA. **Pesquisa Quantitativa**. Disponível em: <https://www.opuspesquisa.com/blog/tecnicas/pesquisa-quantitativa/>. Acesso em: 22 abr. 2021.

OSÓRIO, Thiago Willam's Carvalho. **A aplicação da governança tributária como forma de contribuição ao crescimento das empresas**. 2018. 31 p. Tcc (Bacharel no Curso de Ciências Contábeis) Centro Universitário de Brasília, Brasília 2018.

POLITIZE. **A carga tributária no Brasil é alta comparada à de outros países?**. Disponível em: <https://www.politize.com.br/carga-tributaria-brasileira-e-alta/>. Acesso em: 22 mar. 2021.

PORTO, Cintia Mateus. **Governança tributária: um estudo de caso em uma empresa do setor metalúrgico**. 2014. 40 p. Tcc (Bacharel no Curso de Ciências Contábeis) Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma 2014.

POSGRADUANDO. **As diferenças entre pesquisa descritiva, exploratória e explicativa**. Disponível em: <https://posgraduando.com/diferencas-pesquisa-descritiva-exploratoria-explicativa/>. Acesso em: 22 abr. 2021.

QUIRINO M. C. O., et al. **"Governança Tributária e o Desempenho Financeiro das Empresas Brasileiras."** *Anais do Congresso USP International Conference in Accounting, São Paulo, SP*. Vol. 18. 2018.

SILVA, Alípio de Oliveira da. **Governança tributária e a valorização das empresas do setor elétrico brasileiro listadas na b3**. 2019. 12 p. Tcc (Bacharel no Curso de Ciências Contábeis) Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró 2019.

TECHED. **Governança Tributária e os benefícios de uma boa gestão**. Disponível em: <https://www.techedgegroup.com/pt/blog/governanca-tributaria-e-os-beneficios-de-uma-boagestao>. Acesso em: 3 mar. 2021